



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2019 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite Atópica E Microbiota: Interações E Implicações Terapêuticas

Autores: NICOLE VAZ LOPES RODRIGUES (UNOCHAPECÓ), JÚLIO CESAR DETONI NADALETI (UNOCHAPECÓ), VANESSA EVELIN TARDETTI PACAZZA (UNOCHAPECÓ), FERNANDA SALETE GUELLA (UNOCHAPECÓ), LUIZA GABRIELA ZANUZZO (UNOCHAPECÓ)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, caracterizada por lesões e prurido, afetando entre 7% e 10% dos adultos e até 25% das crianças. Diante disso, estudos recentes destacam a importância da microbiota — tanto cutânea quanto intestinal — na patogênese da DA, sugerindo que desequilíbrios microbianos podem influenciar na gravidade e na manifestação da doença. Este resumo visa explorar a relação entre a dermatite atópica e a microbiota, enfatizando as interações entre os microrganismos da pele e do intestino e suas implicações no desenvolvimento e manejo da DA. A metodologia deste trabalho foi uma revisão de literatura utilizando bases de dados científicas como PubMed e Scielo, com foco em estudos publicados nos últimos cinco anos, os quais investigam a conexão entre microbiota e dermatite atópica. A literatura indica que pacientes com DA apresentam uma redução na diversidade bacteriana cutânea, especialmente durante as exacerbações da doença, com predominância de *Staphylococcus aureus*. Isso porque esse microrganismo exacerba o processo inflamatório e compromete a função de barreira cutânea da pele. Além disso, alterações na microbiota intestinal, como o aumento de *Clostridium difficile* e *Escherichia coli*, e a diminuição de bactérias produtoras de ácidos graxos de cadeia curta, como *Bifidobacterium* e *Bacteroides*, foram observadas em indivíduos com DA. Sendo assim, essas mudanças podem influenciar negativamente o sistema imunológico e a integridade da barreira cutânea. A disbiose cutânea e intestinal parece desempenhar um papel significativo na patogênese da DA, uma vez que a redução da diversidade microbiana pode levar a uma resposta imunológica exacerbada e à deterioração da barreira epidérmica. Por isso, intervenções que visam restaurar a microbiota saudável, como o uso de probióticos, prebióticos e transplante de microbiota fecal, têm mostrado potencial terapêutico na modulação da resposta imunológica e na melhoria dos sintomas da DA. A compreensão da relação entre a microbiota e a dermatite atópica abre novas perspectivas para abordagens terapêuticas focadas na modulação microbiana. Diante disso, estratégias que promovam o equilíbrio da microbiota cutânea e intestinal podem contribuir significativamente para o manejo eficaz da DA.